

15 JUN 2004

Idéia fixa

O salário mínimo com valor superior a R\$ 260 virou obsessão para o vice-presidente do Senado, Paulo Paim (PT-RS). É só um colega de plenário abrir a guarda que Paim pede um aparte e dá sua opinião sobre o piso proposto pelo governo Lula. Ontem, Paim interveio no discurso de Marcos Guerra (PSDB-ES). Guerra falava do café produzido no Espírito Santo. Paim, acredite, saiu-se com esta: "Se o brasileiro tiver um bom salário mínimo, será consumidor de um bom café."

CORREIO BRAZILIENSE